

PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

Marcio dos Santos¹

Paulo Henrique Cerutti¹

Resumo: O projeto Rondon é o maior evento de extensão universitária do Brasil. Objetiva-se com este trabalho relatar a experiência durante as atividades desenvolvidas na operação forte do presépio no município de Maracanã-PA. Participaram da equipe, alunos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), além de quatro professores que supervisionaram as atividades. A metodologia de trabalho foi realizada na forma de ações desenvolvidas nas comunidades, estas ações consistiam em ministrar palestras, minicursos, oficinas e rodas de conversas. Durante o projeto foram realizadas cerca de 70 ações, além da construção de duas hortas comunitárias, sendo que houve o envolvimento de mais de 1500 pessoas da região. As atividades proporcionaram aos alunos habilidades críticas, reflexivas, preparando-os para atuar diante das diferentes realidades existentes no Brasil, além da contribuição para amenização de alguns problemas sociais da cidade. Docentes e discentes trocam saberes juntos com a comunidade, compartilham conhecimentos e dessa forma buscam amadurecimento, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

Palavras-chave: Extensão; troca de saberes; cidadania.

Introdução

O Projeto Rondon é um evento de extensão universitário brasileiro, sendo realizado em parceria do ministério da educação, com a colaboração dos demais

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina.

ministérios e tem o imprescindível apoio das forças armadas, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessária as atividades. Contando ainda, com a colaboração dos governos estaduais bem como das prefeituras (BRASIL, 2018).

O nome Rondon foi inspirado na figura do bandeirante e pioneiro da integração nacional Marechal Candido da Silva Rondon, no qual desenvolveu varias ação de assistencialismo as comunidades do norte do país, além de ter sido importante defensor dos direitos dos povos da floresta amazônica (BRASIL, 2018).

Nos dias atuais o Rondon mudou de foco, perdendo seu caráter de assistência, para uma proposta de integralização, tanto social, cultural como educacional (RAMOS et al., 2010). A participação dos universitários no projeto visa mobilizar diferentes setores da sociedade em beneficio dos municípios de baixo desenvolvimento social. Por outro, lado a interdisciplinaridade das equipes e o contato com as comunidades locais proporciona aos acadêmicos uma melhor formação pedagógica (BRASIL, 2018; CASARIN et al., 2016).

Diante do que foi exposto, objetiva-se com o presente trabalho, um relato da experiência vivenciada durante o projeto rondon, na operação forte do presépio realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em conjunto com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) na cidade de Maracanã-PA.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo projeto rondon na operação forte do presépio no estado do Pará, no período de 15 de junho a 30 de julho de 2013. Nos meses de abril e maio foram realizadas capacitações para os alunos, além da elaboração do projeto e do material didático a ser distribuído no município conforme as demandas da comunidade.

Entre 08 e 21 de julho foram desenvolvidas as ações em um município localizado na região Norte do estado do Pará (PA), o qual possui uma população de

28.668 habitantes em uma área de 780.724 km. Apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0.570, sendo considerado baixo.

Participaram desta operação, 16 alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento, sendo 08 alunos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e 08 alunos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), além de 04 professores (dois de cada universidade), os quais supervisionaram as atividades e auxiliaram os alunos no desenvolvimento de práticas nas comunidades. Além disso, houve também a participação de um fuzileiro naval da marinha, para realizar a segurança e auxiliar no transporte.

Para a execução das atividades a equipe foi dividida em dois grupos A e B. As principais atividades foram desenvolvidas, mediante as ações, que consistiram na capacitação da população, através de palestras, minicursos, oficinas e rodas de conversa. O projeto teve o foco de atender mais de 1500 pessoas no município, sendo que, o público alvo era a comunidade em diferentes faixas etárias de idade.

Resultados e Discussão

No início das atividades os rondonistas foram apresentados à população do município e recepcionados com uma grande festa, na qual foram apresentadas um pouco da cultura local. Sendo relatada a história do município, de lendas amazônicas, e a do guaraná, através de um grupo de teatro local e ao som do carimbo, dança indígena amazônica. A partir do segundo dia já com as atividades previstas, iniciou-se os trabalhos.

Foram realizadas mais 70 de ações no município de Maracanã-PA, nas áreas de meio ambiente, educação e cidadania, econômica e tecnologia. Sendo que a média de público foi de 20 pessoas. No entanto, em algumas palestras esse número chegou a 80. Isso ocorreu graças ao apoio da prefeitura e a disponibilidade de uma hora diária na rádio local, na qual foi possível a divulgação das atividades e um grandioso trabalho em equipe realizado, pela sinergia e pro-atividade dos acadêmicos das duas universidades.

Porém, um dos públicos alvos foi pouco atingindo, as pessoas adultas economicamente ativas, que geralmente não participaram das ações. A atividade que mais reuniu essa faixa etária foi quando a temática era economia verde e piscicultura, no qual houve uma pequena parcela de participações e convite para visitar as propriedades rurais do município.

Alguns aspectos da comunidade surpreenderam os rondonistas como, por exemplo, a inexistência de água tratada, a falta de um aterro sanitário, de sistema de tratamento de esgoto e a precariedade do hospital municipal. Por outro lado, o município apresenta incríveis paisagens naturais e uma grande biodiversidade, reconhecidas pelo UNESCO e pelo governo brasileiro, sendo denominado de área de preservação ambiental (APA).

Conclusão

O Projeto Rondon proporcionou aos acadêmicos uma grande experiência extracurricular, resultando na formação de mais que um bom profissional, mas um cidadão mais consciente e preparado para lidar com dificuldades, com conhecimentos sobre a diversidade cultural do Brasil.

Referências

- BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/projeto_rondon/index.php>. Acesso em: 02 set. 2018.
- CASARIN, S. T.; DE OLIVEIRA, M. M.; OLIVEIRA, L. H. P.; DO CANTO PEREZ, C.; DIAS, C. D. Projeto rondon: a experiência da universidade federal de pelotas na operação mandacaru. **Expressa Extensão**, v. 20, n. 2, p. 206-227, 2016
- RAMOS, E. S.; SANTOS, L. P., DA SILVA FEIJÓ, E. V. R.; BULHÕES, A. E. E. Relato de uma experiência de vida: comunidade e rondonistas integrando saberes. Extensio: **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 7, n. 10, p. 158-172, 2010.